****

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS**

**FACULDADE DE DIREITO**

**1.IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE CURRICULAR**

Curso: **Direito**

Atividade Curricular/Disciplina: **Psicologia e Métodos Autocompositivos de Solução de Conflitos.**

Carga horária total: **30h**

Período Letivo: **2019**

Professores/Turmas:

**2. OBJETIVOS**

* Oportunizar ao aluno o conhecimento da Psicologia como ciência e profissão;
* Incentivar a utilização dos recursos da Psicologia na busca de uma melhor compreensão das interações entre comportamento como campo de interlocução entre a Psicologia e o Direito;
* Desenvolver a capacidade de analisar basicamente aspectos psicológicos envolvidos em casos do ramo do Direito Civil, Penal e do Trabalho.
* Permitir uma ampliação da discussão interdisciplinar entre a Psicologia e o Direito.
* Praticar técnicas de conciliação e mediação; Exercer a função judicante a partir da concepção interdisciplinar e multidisciplinar das relações jurídicas; Propor soluções para os casos concretos vivenciados no Tribunal, a partir dos conteúdos e práticas aprendidos.

**3.COMPETÊNCIAS/HABILIDADES (Res. CNE/CES Nº 9/2004, art. 4º)**

* Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico- jurídicas.
* Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos;
* Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;
* Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar;

**4. EMENTA**

* Noções básicas de Psicologia. Psicologia Aplicada ao Direito. Mediação e Conciliação.

**5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

|  |  |
| --- | --- |
| **UNIDADE I** | **Noções básicas da Psicologia** * Conceito de Psicologia
* Noções das Teorias de Personalidade;
 |
| **UNIDADE II** | **Psicologia aplicada ao Direito*** Psicologia Jurídica: história e vertentes;
* Psicopatologia e a questão da inimputabilidade;
* Psicologia como instrumento para operadores do Direito: Testemunho;
* Laudos psicológicos;
 |
| **UNIDADE III** | **Métodos autocompositivos de solução de conflitos*** Panorama geral: cultura da Paz e Métodos de Solução de conflitos.
* Política judiciária Nacional de tratamento adequando de conflitos.
* Justiça restaurativa e justiça terapêutica.
 |
| **UNIDADE IV** | **Negociação*** Teoria dos Jogos
* Técnicas de negociação.
 |
| **UNIDADE V** | **Conciliação*** Conciliação Judicial e extrajudicial.
 |
| **UNIDADE VI** | **Mediação*** Mediação judicial e extrajudicial.
 |

**6. RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS**

* Livros e artigos para leitura dirigida.
* Quadro, projetor e computador.
* Materiais para as dinâmicas de grupo.

**7. METODOLOGIA**

Para que sejam alcançados os objetivos enunciados propomos a execução de metodologias participativas como estratégia de ensino:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Conteúdo** | **Ações Didáticas** | **Competências e Habilidades** |
| **Noções básicas da Psicologia**  | Aula expositiva e dialogadaLeitura dirigida  | Habilidade de leitura de textos científicos da área da Psicologia.  |
| **Psicologia aplicada ao Direito** | Aula expositiva e dialogada. Exposição de vídeos.Simulação. | Competência para reflexão crítica acerca da saúde mental e justiça. Aplicação |
| **Métodos autocompositivos de solução de conflitos** | Aula expositiva e dialogada. Metodologia Participativa: Phillips 66. | Capacidade de reflexão crítica aceca dos métodos autocompositivos de solução de conflitos. Conhecimento da Política Nacional de Solução de Conflitos. |
| **Negociação** | Aula expositiva e dialogada.Simulação. | Capacidade de identificação de interesses e aplicação de técnicas de negociação. |
| **Conciliação** | Aula expositiva e dialogada Exposição de vídeos.Simulação. | Compreensão da formação de conciliadores, aplicação de técnicas de conciliação judicial e extrajudicial.  |
| **Mediação** | Aula expositiva e dialogadaLeitura dirigida. Estratégia Grupo de Verbalização e de Observação (GV/GO) | Compreensão da formação de mediadores, aplicação de técnicas de mediação judicial e extrajudicial. |

**8. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

* Conforme Regimento Geral da UFPA, arts. 178 a 180, são atribuíveis os seguintes conceitos, equivalentes às notas:

**EXC** – Excelente (9,0 - 10,0)

**BOM** – Bom (7,0 - 8,9)

**REG** – Regular (5,0 - 6,9)

**INS** – Insuficiente (0 - 4,9)

* Sendo considerado aprovado o discente que obtiver o conceito REG, BOM ou EXC e pelo menos setenta e cinco por cento (75%) de frequência nas atividades programadas.
* Complementa o Regulamento do Ensino de Graduação 2013 no art. 96 que o conceito final será resultante do conjunto de procedimentos de avaliação, enunciados no presente plano.
* Para fins de atribuição de conceitos, os discentes serão avaliados em dois momentos:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **1ª Avaliação** | **Critérios** | **Nota** |
| Memorial Reflexivo | Competência para articular os conceitos aprendidos.  | 10 |
| **2ª Avaliação** | **Critérios** | **Nota** |
| Avaliação continua.  | Através dos métodos participativos aplicados em sala de aula. | 10 |
| Quatro trabalhos escritos, em grupo (3 a 5 membros), ao final das unidades temáticas (entrega na 1ª. aula da unidade seguinte). | Os trabalhos versarão sobre a bibliografia obrigatória e complementar. | Cada trabalho valerá 2,5 |
| Prova escrita final (individual) |  |  |

**9. REFERÊNCIAS BÁSICAS**

AZEVEDO, André Gomma (org.). Manual de mediação judicial. 5ª ed. Brasília: Ministério da Justiça, 2015.

SCHULTZ, Duane p. História da psicologia moderna. 4ª ed. São Paulo: Cengage, 2019.

THERENSE, Munique (coord.) Psicologia Jurídica e Direito de Família: para além da perícia psicológica. Manaus: UEA Edições, 2017.

**10. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

ALMEIDA, Tânia. Caixa de Ferramentas em Mediação: aportes práticos e teóricos. São Paulo: Dash Editora, 2014.

GOETZS, E (org.). Psicologia Jurídica e direito de família: práticas e saberes. Curitiba: Juruá, 2017.

RIO DE JANEIRO. Revista do Fórum Nacional de Mediação e Conciliação, v. 1. Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro. – Rio de Janeiro: EMERJ, 2017.

STEIN, L. Desafios da oitiva de crianças e adolescentes: técnicas de entrevista investigativa. Projeto Culturas e Praticas não Revitimizantes: Reflexão e Socialização de Metodologias Alternativas para Inquirir Crianças e Adolescentes em Processos Judiciais, 2009.

[TRINDADE, Jorge](http://www.livrariacultura.com.br/scripts/cultura/catalogo/busca.asp?parceiro=OPOAPE&nautor=364880&refino=1&sid=89821179212217468139402267&k5=23376565&uid=938842877864478); [Trindade, Elise Karam](http://www.livrariacultura.com.br/scripts/cultura/catalogo/busca.asp?parceiro=OPOAPE&nautor=5014163&refino=1&sid=89821179212217468139402267&k5=23376565&uid=938842877864478); [Molinari, Fernanda](http://www.livrariacultura.com.br/scripts/cultura/catalogo/busca.asp?parceiro=OPOAPE&nautor=5014164&refino=1&sid=89821179212217468139402267&k5=23376565&uid=938842877864478). Psicologia Judiciária para a carreira da magistratura. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2010.